

5. O CÍRCULO TRIGONOMÉTRICO E A FUNÇÃO DE EULER

Um círculo pode ser percorrido em dois sentidos. Quando um deles é escolhido e denominado positivo dizemos que o círculo está *orientado*. Tradicionalmente, em Matemática, escolhemos o sentido *anti-horário* como *positivo*.

Consideremos no sistema de coordenadas cartesianas o círculo com centro em $(0,0)$ e raio 1, também chamado de círculo unitário, orientado. Fixemos no círculo unitário o ponto $A(1,0)$, que será chamado de origem dos arcos. O círculo definido acima é chamado de *círculo trigonométrico* e será designado por S^1 .

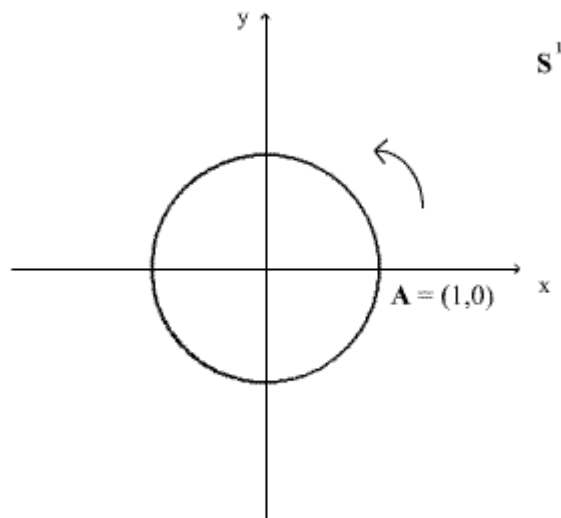


Figura 1

Definimos a *medida algébrica* de um arco AB de S^1 como sendo o comprimento deste arco associado a um sinal positivo se o sentido de A para B for o anti-horário e negativo em caso contrário. Esta medida será representada por \widehat{AB} .

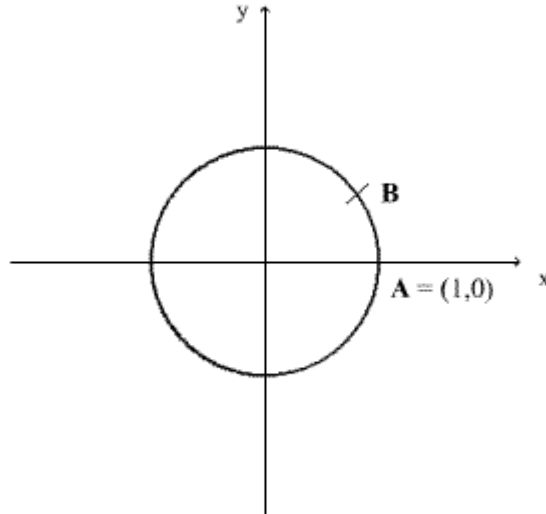


Figura 2

Observe que como S^1 tem raio unitário o módulo da medida algébrica de AB corresponde á medida do arco em radiano, ou seja, $AB = |m AB| \text{ rad}$.

Vamos agora definir uma aplicação E de \mathbb{R} em S^1 , chamada de *função de Euler*, que associa a cada número real t um ponto P de S^1 , chamado de *imagem* de t no círculo, da seguinte maneira:

$$\begin{aligned} E: \mathbb{R} &\rightarrow S^1 \\ t &\rightarrow E(t) = P = (x,y) \end{aligned}$$

Tal que,

- 1) Se $t = 0$ então $P = A$, isto é, $E(0) = A$.
- 2) Se $t > 0$ realizamos um percurso de comprimento t a partir de A , no sentido anti-horário e marcamos $P = E(t)$ como ponto final deste percurso, isto é $m AP = t$.
- 3) Se $t < 0$ então realizamos a partir de A um percurso de comprimento $|t|$ no sentido horário e marcamos $P = E(t)$ como ponto final deste percurso, isto é $mAP = t$.

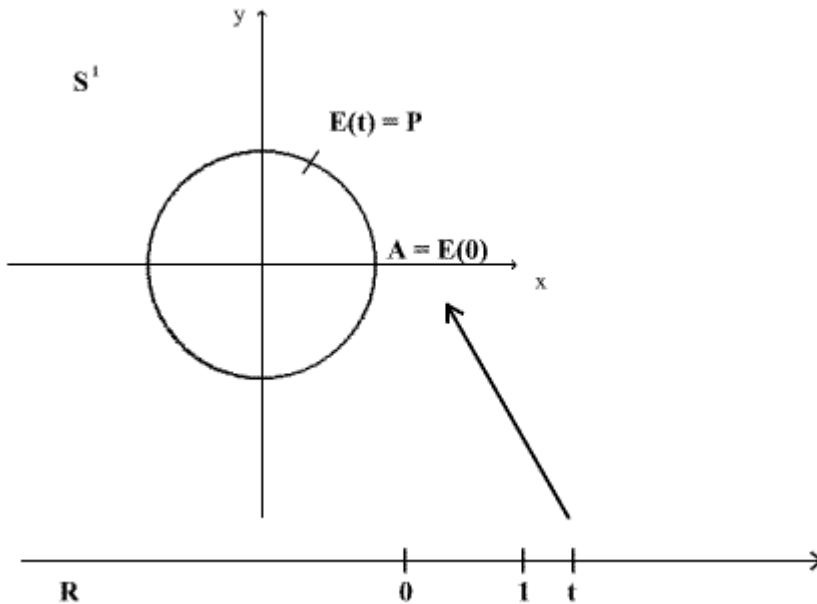


Figura 3

Exemplo:

Dado o círculo trigonométrico abaixo (Figura 4), temos :

$E(0) = A$, $E(\pi/2) = B$, $E(\pi) = A'$ e $E(-\pi/2) = E(3\pi/2) = B'$

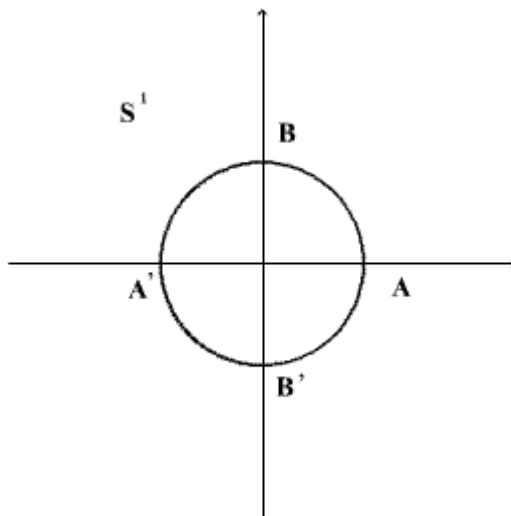


Figura 4

↳ A função de Euler consiste em envolver a reta R , pensada como um fio inextensível, sobre o círculo S^1 (imaginado como um carretel) de modo que o ponto $0 \in R$ coincida com o ponto A de S^1 .

Da correspondência feita até aqui entre os números reais e os pontos do círculo trigonométrico, se considerarmos o arco AP até uma volta, temos que $mAP = t$ e $-2\pi \leq t \leq 2\pi$. Podemos, no entanto, estender a noção de medida para arcos com mais de uma volta, considerando $|t| > 2\pi$.

Seja $P = E(t)$ com $t \in \mathbb{R}$, o arco AP e conseqüentemente o ângulo $A\hat{O}P$ mede t radianos (Figura 5).

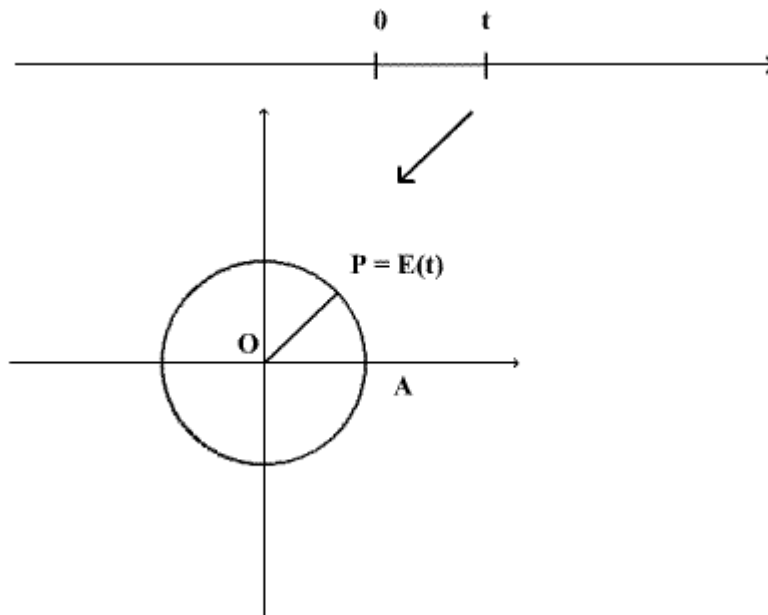


Figura 5

A função de Euler não é uma função injetora, isto é, a números reais distintos podem estar associados ao mesmo ponto no círculo trigonométrico. Por exemplo, $E(-\pi/2) = E(3\pi/2)$. Mais geralmente, tomando $t_1 > 0$ e $mAP = t_1$, associados a P existem dois arcos com medidas e sentidos diferentes. Se $mAP = t_1$ (no sentido anti-horário) e $mAP = t_2$ (no sentido horário), ou seja $t_2 < 0$, temos que $t_1 - t_2 = 2\pi$ e $E(t_1) = E(t_2) = P$.

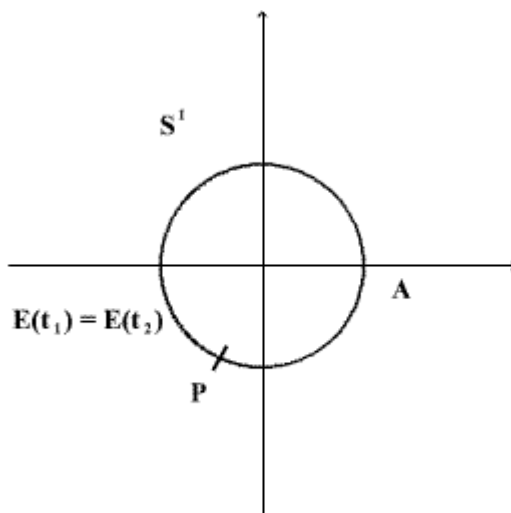


Figura 6

Se P é a imagem de t_0 , P será também a imagem de $t_0 \pm 2\pi$, $t_0 \pm 4\pi$, etc..., ou seja, P é a imagem de todos os elementos do conjunto $\{t \in \mathbb{R} ; t = t_0 + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$.

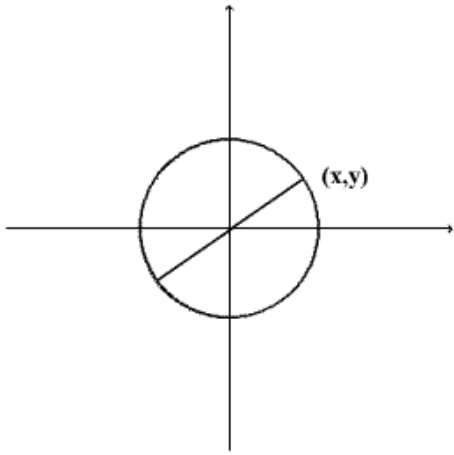
Dizemos, neste caso, que $t_0 + 2k\pi$ são as várias "determinações" do arco AP , ou seja, todos os arco da forma $t_0 + 2k\pi$ são *côngruos*, isto é, a diferença entre eles é um múltiplo de 2π . De fato:

$t_1 = t_0 + 2k_1\pi$ e $t_2 = t_0 + 2k_2\pi$ $k_1, k_2 \in \mathbb{Z}$ têm a mesma imagem em S^1 se e somente se $t_1 - t_2 = 2k\pi$, ($k = k_1 - k_2$)

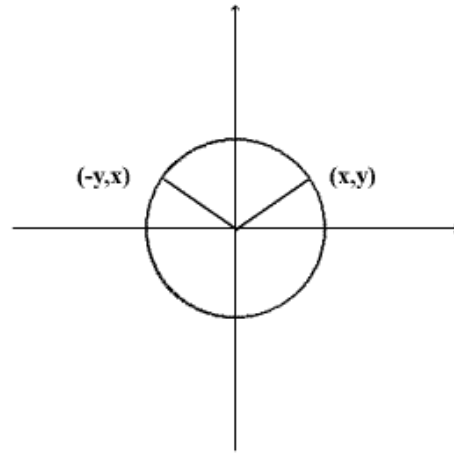
As vezes para facilitar a linguagem dizemos que t (número real) pertence ao 1º Quadrante. Estamos querendo dizer com isso que a extremidade P do arco AP tal que $mAP = t$ é que pertence ao 1º Quadrante .

Finalmente, observando as figuras a seguir, obteremos diversas simetrias da função de Euler. Estas simetrias serão utilizadas para mostrar várias propriedades das funções seno e cosseno.

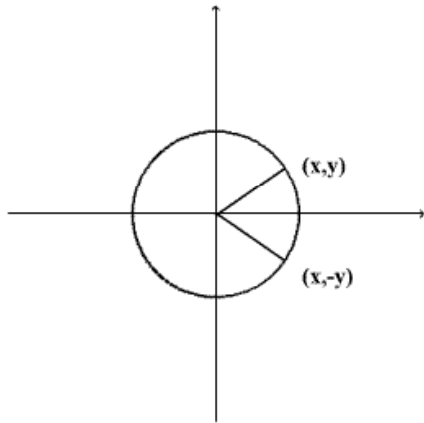
Dado $t \in \mathbb{R}$, seja $P = E(t) = (x,y)$



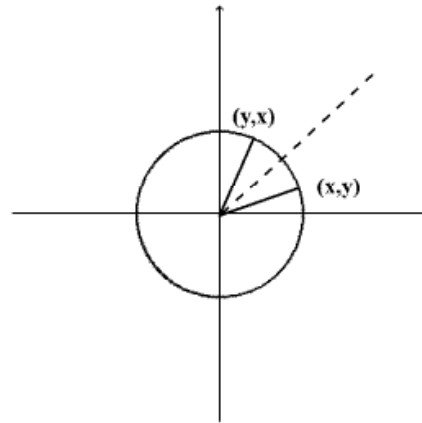
$$E(t + \pi) = (-x, -y)$$



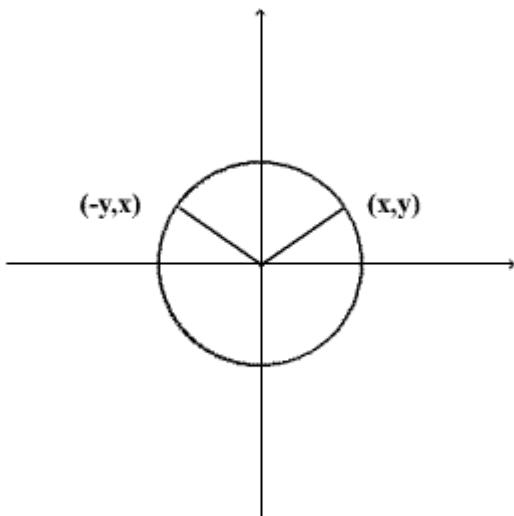
$$E(t + \frac{\pi}{2}) = (-y, x)$$



$$E(-t) = (x, -y)$$



$$E(\frac{\pi}{2} - t) = (y, x)$$



$$E(\pi - t) = (-x, y)$$

Figura 7

